

## **O PIBID NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS CRECHES DO MUNICÍPIO DE AMARGOSA-BA**

**Diana Gonçalves Figueiredo<sup>1</sup>**

O presente trabalho apresenta o subprojeto de Pedagogia no PIBID relatando a sua importância para o processo formativo dos alunos bolsista ID articulando a atuação dos bolsistas em duas creches do município de Amargosa. O subprojeto de Pedagogia intitulado “Educação infantil: Perspectivas de uma formação interdisciplinar” têm como objetivo contribuir para o processo formativo dos alunos bolsistas a partir do trabalho de observação e intervenção através da pesquisa. A metodologia utilizada consiste no levantamento de dados, análise e reflexão do Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPP) e nas intervenções realizadas até o momento nos dois Centros. Como base teórica o projeto tem se sustentado nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, bem como, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Os resultados obtidos tem possibilitado o contato direto com a rotina dos dois Centros que atuei como aluna bolsista na Educação Infantil na cidade de Amargosa, o que favorece uma interação mais apropriada ao contexto dos mesmos.

**Palavras-Chave: PIBID; Educação Infantil; Pesquisa.**

**1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, diana\_gf14@hotmail.com.**

## **Introdução**

O subprojeto de Pedagogia intitulado “Educação infantil: Perspectivas de uma formação interdisciplinar” têm como objetivo contribuir para o processo formativo dos alunos bolsistas a partir do trabalho de observação e intervenção através da pesquisa. Proporcionando uma aproximação mais efetiva às peculiaridades que envolvem a realidade da educação do município de Amargosa, especificamente no Centro de Educação Infantil I e Centro de Educação Infantil Marília Chagas Sampaio.

## **Metodologia**

A metodologia utilizada juntamente com a minha presente atuação no grupo consiste no levantamento de dados, análise e reflexão do Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPP) e nas intervenções realizadas nos dois Centros. Foram realizados no período de quatro meses, entrevistas com a equipe escolar, aplicação de questionários junto aos pais e participação dos bolsistas na coordenação pedagógica semanal da escola no ano de 2012 no período de quatro meses (Agosto-Dezembro). Em 2013 foram realizados o diagnóstico e intervenções no Centro de Educação Infantil Marília Chagas Sampaio.

Os encontros semanais em 2012 foram voltados para a socialização de acontecimentos característicos da escola. Através dele, repensamos meios de intervir construtivamente tomando como base o que está proposto pelo PPP da Instituição, qual prioriza a inclusão de crianças em condições sociais e culturais diversas. Devido á algumas mudanças na gestão do município em 2013, o CEI I foi desativado, logo comecei a atuar juntamente com a equipe de bolsistas e supervisora no Centro de Educação Infantil Marília Chagas Sampaio. Em 2013 foram realizados o diagnóstico e intervenções no Centro de Educação Infantil Marília Chagas Sampaio. Os encontros semanais em 2013 foram iniciados com a elaboração do diagnóstico da instituição, e foram iniciadas as intervenções em sala tomando como base o que esta sugerida no plano pedagógico do Centro. Foi elaborado um projeto para ser tomado como base de intervenção, cujo enfoque é “Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil”, o projeto visa destacar a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no Centro de Educação Infantil Tia Marú. Teve-se como ponto de partida as observações realizadas nesta

- 1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, diana\_gf14@hotmail.com.**

instituição, após essas observações se podem visualizar de forma direta o funcionamento e a trajetória da unidade escolar.

O projeto traz uma discussão que nos leva a reconhecer a educação como uma arma importante na vida do ser humano. Pois a proposta é analisar alguns sentidos, e aguçar nos educadores a vontade de fazer um trabalho que tenha como finalidade educar de forma interessante e prazerosa não apenas para os docentes, mais também para os discentes de forma recíproca. A utilização de procedimentos metodológicos que envolvem jogos e brincadeiras tende a contribuir com mais facilidade para o processo de ensino e aprendizagem da criança, na formação de atitudes sociais como cooperação; socialização; respeito mútuo; interação; lideranças e personalidade, que favorecem a construção do conhecimento do educando. Por meio do brinquedo, a criança constrói o seu universo, manipulando-o e trazendo para a sua realidade situações inusitadas do seu mundo imaginário. O brincar possibilita o desenvolvimento, não sendo somente um instrumento didático facilitador para o aprendizado, já que os jogos, brincadeiras e brinquedos influenciam em áreas do desenvolvimento infantil como: motricidade, inteligência, sociabilidade, afetividade e criatividade. Desse modo, o brinquedo contribui para a criança exteriorizar seu potencial criativo.

O desenvolvimento das atividades de jogos e brincadeiras em Educação Infantil foi com ludicidade, dinamismo, alegria e muita disposição. Para interagirmos com as crianças foi necessário conhecermos os jogos e brincadeiras de forma diferenciadas, por elas serem muito pequenas e ainda não corresponderem de forma motora a muitas atividades.

Ao introduzirmos jogos e brincadeiras na Educação Infantil podemos dispor de vários métodos para que as crianças desenvolvam habilidades e construam conhecimentos afetivos e cognitivos exercitando suas possibilidades e coordenação motora, desta forma utilizamos vários métodos tais como: exploração da massa de modelar; mosquito da dengue; o coelhinho da páscoa; uma boca e escova de dente, historinhas, cantigas de roda; dedais; minhocão.

Trabalhar jogos e brincadeiras duas vezes na semana:

MINHOCÃO- atravessar o túnel engatinhando, arrastando.

IDADE- A partir de um ano de idade.

O QUE DESENVOLVE- coordenação motora e relacionamento social;

COMO BRINCAR- mostrar o túnel para as crianças. Depois fazer com que elas andem ao lado dele, por fora, do início até o fim.

DEDAIS (MÚSICA OS DENDINHOS DE ELIANA)- explorando os movimentos das mãos;

IDADE- A partir de 1 ano de idade;

O QUE DESENVOLVE- explora os movimentos das mãos;

COMO BRINCAR- sentar em círculo apresentar os dedais às crianças com auxílio da música os dedinhos de Eliana explorar os movimentos das mãos utilizando-os. Depois fazer questionamentos para as crianças sobre os nomes dado a cada dedo.

#### MOSQUITO DA DENGUE

IDADE- A partir de 2 anos de idade;

O QUE DESNVOLVE- A atenção visual, a curiosidade de tocar o mosquito.

COMO BRINCAR- Um membro, da equipe se caracteriza conforme o mosquito enquanto outro membro transmite para as crianças as causas e prevenções.

#### ESCOVAÇÃO

IDADE- A partir de 1ano de idade;

O QUE DESENVOLVE- Coordenação motora, percepção e exploração dos movimentos.

COMO BRINCAR- Em círculo apresentar uma boca e uma escova mostrando a importância de cada um, os movimentos da escovação e os cuidados. Deixar que cada criança explore a miniatura da boca e a escova.

#### CANTIGAS DE RODA E HISTÓRIA: As Descobertas do Bebê urso.

IDADE- Todas as faixas etárias.

O QUE DESENVOLVE- Desenvolve o habito pela leitura, desperta a imaginação, fantasia e criatividade, estimula a linguagem oral.

COMO BRINCAR- Contar história se possível apresentar o personagem principal que pode ser confeccionado.

#### MASSA DE MODELAR

IDADE- A partir de 3 anos.

O QUE DESENVOLVE- Habilidade e criatividade com as mãos, observar diferenças de cores e texturas.

COMO BRINCAR- Estimular a criança a manipular a massa livremente.

É por meio da brincadeira que a criança pode desenvolver a sua própria liberdade e sua expressão, bem como sua criatividade ao manipulá-los. É na interação com os próprios brinquedos e o meio que as crianças vão construindo os seus conhecimentos, ou seja, através das atividades lúdicas dentro das suas variedades, elaborando e reelaborando (BUENO, 2010, p.26 e 27).

Em Julho/2013 foi iniciada a construção de mais um projeto para intervenção, com enfoque na “Contação de Histórias”. Histórias que serão narradas através do planejamento do CEI.

A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que favorece de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental. A escuta de histórias pela criança estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. A ludicidade com jogos, danças, brincadeiras e contação de histórias no processo de ensino e aprendizagem desenvolvem a responsabilidade e a auto expressão, assim a criança sente-se estimulada e, sem perceber desenvolve e constrói seu conhecimento sobre o mundo. Em meio ao prazer, à maravilha e ao divertimento que as narrativas criam, vários tipos de aprendizagem acontecem.

A didática do conto de histórias é motivante e enriquecedora nas series iniciais, mas com o cuidado de que a estrutura da narração deve ser previsível para a criança, de fácil linguagem, com imagens e possibilidade de explorá-las posteriormente de forma lúdica.

Como recomenda o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Vol.3 “a intenção de fazer com que as crianças, desde cedo, apreciem o momento de sentar para ouvir histórias exige que o professor, como leitor, preocupe-se em lê-la com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa das crianças, permitindo que elas olhem o texto e as ilustrações enquanto a história é lida.” (p.143).

A introdução da contação de histórias no CEI será com ludicidade, alegria e muita criatividade.

## **Referencial Teórico**

1. **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, diana\_gf14@hotmail.com.**

Como base teórica o projeto tem se sustentado nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, bem como, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. No que diz respeito à formação teórica dos bolsistas de iniciação à docência estudamos os aportes teóricos baseados nas pesquisas de Kramer (2008), Sarmiento (2008), Corsaro (2011), Borba (2008), dentre outros.

Para elaboração dos projetos de intervenção, nos apoiamos em diversas leituras, dentre elas Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil: ensinando de forma lúdica. (BUENO,2010). Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil (ROSSI,2012), as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dentre outros.

## **Resultados Obtidos**

Os resultados obtidos possibilitou o contato direto com a rotina dos dois Centros que atuei como aluna bolsista na Educação Infantil na cidade de Amargosa, o que favorece uma interação mais apropriada ao contexto dos mesmos, considerando seus aspectos didáticos, burocráticos, pedagógicos e estruturais, bem como a exploração dos recursos materiais e humanos, o plano de gestão, a proposta pedagógica e as características físicas dos espaços. Essa experiência com o PIBID contribuiu de forma direta para a formação das bolsistas e professora/supervisora, de modo que possibilitou a leitura, problematização e conhecimento de questões sociais peculiares de sua clientela. Deve-se destacar a importância que o PIBID influencia na nossa formação acadêmica de forma que nos permite como futuros docentes conhecer as diversas óticas do processo educativo e vivenciar a realidade escolar, despertando-nos a vontade por educar. É por meio das nossas experiências que podemos refletir nossa aprendizagem, durante a construção do conhecimento. O programa nos propõe uma nova visão do espaço escolar, nos oferecendo subsídio para nos adaptar, recriar e transformar diante das mudanças sócio-econômica-política e culturais impostas pela e na sociedade no decorrer do tempo. Por conseguinte devemos refletir que o PIBID é, de fato, uma política séria para a ampla formação do profissional da educação.

Diante o Programa posso destacar a grande importância que o PIBID influenciou no meu crescimento acadêmico, pessoal e profissional, nos permitindo como futuros docentes conhecer e vivenciar diretamente as diversas óticas do processo educativo, permitindo uma

- 1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, diana\_gf14@hotmail.com.**

vivência maior com o espaço escolar, sabendo que o nosso tempo de atuação com a escola no período do estágio é muito pouco e o Programa nos dá a oportunidade de estarmos mais diretamente ligados com a realidade escolar. Conseguimos atingir os objetivos propostos pelo programa através do nosso trabalho desenvolvido num grupo de cinco bolsistas ID e uma professora supervisora.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BUENO, Elizangela. Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil: ensinando de forma lúdica. Londrina, 2010.

Monografia- o Lúdico: jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de aprendizagem na educação infantil. Disponível: <<http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br/posts/monografia-o-ludico-jogos-brinquedos-e-brincadeiras-na-construcao-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil-pdf/>> Acesso em 10/05/2013.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas, Mato Grosso, 2012.

PAIVA, Fernando de Souza. Ensino Fundamental no Brasil: Avanços ou Recuos? Rio de Janeiro, 2006.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

## ANEXOS

### FOTOS/INTERVENÇÕES

#### I- Centro de Educação Infantil I (Calçadão)



1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, [diana\\_gf14@hotmail.com](mailto:diana_gf14@hotmail.com).





## II- Centro de Educação Marília Chagas Sampaio (Tia Marú)



1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, [diana\\_gf14@hotmail.com](mailto:diana_gf14@hotmail.com).



1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, graduanda de Licenciatura em Pedagogia, diana\_gf14@hotmail.com.